

# Arte no Tribunal

Espaço Cultural STJ

Brasília, setembro de 2022

## Conheça as obras que embelezam a Corte

### A ESTAMPARIA NA ARTE DE LISELENA DALLA CORTE



**Manguezal**

O Arte no Tribunal, em sua 15ª edição, apresenta a pintura de Liselena Dalla Corte. A obra "Manguezal" (2017), produzida com a técnica acrílica sobre lona, tem dimensões de 80 cm x 35 cm e compôs a exposição coletiva "Estampando", realizada em novembro de 2018, no Espaço Cultural STJ. Por ocasião da exposição, a obra foi doada pela artista e incorporada ao acervo do Superior Tribunal de Justiça. A exposição celebrou, à época, os cinco anos do curso de estamparia artesanal do Ateliê Estampando Design. Além das obras dos alunos, o público apreciou pinturas de Dalla Corte, professora do grupo.



**Detalhe da obra**

naturais são temas caros para Liselena, servindo de estímulos para a expressão de sua arte, cujos traços são um convite à imersão em uma nova perspectiva da beleza que nos cerca em paisagens tão rotineiras, mas, não raro, pouco exploradas pelo nosso olhar. A diligência no preparo das obras é perceptível na multiplicidade de técnicas e aplicações de efeitos que culminam em uma arte ímpar, que já foi apresentada em diversas exposições individuais e coletivas, em espaços artísticos consagrados, tanto no Brasil quanto no exterior.

Ao longo da carreira, Liselena Dalla Corte tem inovado na aplicação de sua arte. O olhar de designer, atrelado à habilidade artística, propicia que seu trabalho seja inserido desde a decoração de interiores até a produção de peças de vestuário exclusivas. Desde o papel, até o tecido, vidro e madeira, são várias as formas de comunicação da artista com o mundo. Seja em um ambiente restrito, como uma residência, seja em uma estampa exclusiva de uma vestimenta, há muito que se admirar na obra de Liselena, com todo seu dinamismo, requinte e singularidade.

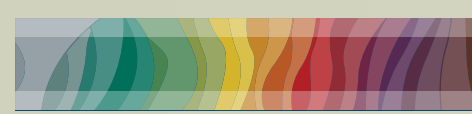
A estamparia entrou na trajetória profissional de Liselena Dalla Corte em 1995, quando participou do curso de design para estamparia, na Universidade Federal de Santa Maria, no Rio Grande do Sul. As primeiras experimentações da artista, no entanto, começaram ainda na infância, quando criava suas próprias roupas com tingimentos de peças por meio da técnica de tie dye, muito apreciada por crianças, já que traz resultados divertidos e inesperados. O aprimoramento técnico em design, pintura e produção de estampas exclusivas veio com a formação acadêmica e especializações posteriores.

A artista passou, então, a diversificar seu trabalho e buscar inspirações cada vez mais amplas. Os cenários urbanos e



**STJ**

Secretaria de Documentação  
Coordenadoria de Memória e Cultura  
Seção de Memória e Difusão Cultural



ESPAÇO CULTURAL STJ